



PPC - Projeto Pedagógico de Curso

Pedagogia

1. Atividades do curso

As atividades complementares são fundamentais para a aderência à formação geral e específica do discente e a construção do perfil do egresso, e se inserem no Projeto Pedagógico do Curso como incentivadoras à aprendizagem ativa e ao ensino baseado em competências. Embora de caráter flexível quanto à forma de integralização, o cumprimento de sua carga horária é obrigatório para a conclusão do curso.

Considerando a relevância das atividades complementares na formação do aluno, a Instituição conta com o Programa de Experiências – PEX, inspirado no pensador americano John Dewey. Para Dewey, a educação não deve ser baseada apenas na estrutura de ensino tradicional, que normalmente consiste em aulas expositivas, com tempo e local já estipulados. Faz-se necessário, para garantir um melhor aprendizado, que o aluno participe de atividades que lhe acrescentem maior significado.

As atividades complementares constam da matriz curricular do Curso, em componente curricular obrigatório intitulado PEX – Programa de Experiências, cuja carga horária conta para a integralização da carga horária do Curso.

Essas atividades consistem em:

- Visitas técnicas;
- Projetos de pesquisa;
- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PICT;
- Monitoria;
- Palestras, seminários, congressos;
- Oficinas; - Minicursos; - Atividades ou cursos de extensão;
- Participação em atividades voluntárias de assistência à população;
- Disciplinas extracurriculares, oferecidas a outros cursos ou por outra instituição de ensino superior;
- Estágios extracurriculares;
- Trabalhos interdisciplinares;
- Atividades relacionadas a questões Étnico-raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena;
- Atividades relacionadas a Políticas de Educação Ambiental; - Atividades relacionadas aos Direitos Humanos.

As atividades são realizadas sob a orientação de um professor e englobam, em suma, tudo que fuja à rotina da sala de aula. No início de cada período letivo, a programação do PEX – contendo as atividades e carga horária correspondente para efeito de integralização curricular – é divulgada para que os alunos possam se programar e escolher aquelas de seu interesse.

A programação é elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, em colaboração com

os professores, e soma, no mínimo, o triplo do que os alunos têm de integralizar, em média, em cada período letivo.

Garante-se assim uma ampla diversidade de atividades, possibilitando o atendimento aos interesses individuais dos alunos. Como a quantidade de horas de atividades oferecidas ao longo do curso é de, no mínimo, o triplo da carga horária obrigatória prevista no componente curricular, os alunos podem optar por integralizar uma carga horária muito superior ao mínimo exigido na matriz. Isso permite que eles integralizem o Curso com diferentes cargas horárias e perfis profissionais enriquecidos de forma flexível.

Dessa forma, as atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, bem como mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

O PEX está institucionalizado por meio da Norma 004: Regulamento do PEX – Programa de Experiências.

2. Perfil do egresso

O curso de Pedagogia da UniMetrocamp Wyden tem como finalidade formar um profissional habilitado a atuar no ensino, na organização e gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais e na produção como também na difusão do conhecimento em diversas áreas da educação, compreendendo que a docência e a gestão são princípios basilares e indissociáveis. Para o exercício dessas atribuições, deverá estar preparado a exercer sua profissão. As competências e habilidades descritas referem-se tanto aos conhecimentos técnicos, como relacionais que são exigidas do pedagogo e possibilitam a articulação do contexto teoria-prática e podem ser assim sintetizadas:

- Capacidade de diagnóstico, tanto na sala de aula como na instituição educacional escola, voltadas para a descrição de processos, causas e efeitos, requerendo dados objetivos e subjetivos, sentimentos e afetos;
- Capacidades voltadas para a análise, contextualização e fundamentação de dados, compreensão de fenômenos e processos educacionais;
- Capacidades avaliativas, que envolvem valoração, emissão de juízos e de previsão das consequências educativas dos projetos pedagógicos;
- Capacidades estratégicas, dedicadas ao planejamento da ação e à antecipação de sua implementação segundo a análise realizada;
- Capacidade de relacionar a análise com a prática, com os fins e com os meios, para obter

efeitos buscados e planejados;

- Capacidade de comunicação, dedicada à partilha de idéias com colegas, nas discussões e implementação de projetos coletivos.

Assim sendo, o egresso do curso de Pedagogia no exercício de profissão, deverá estar apto a:

a) Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual e social;

b) Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;

c) Trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;

d) Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;

e) Aplicar modos de ensinar de diferentes linguagens: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

f) Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;

g) Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

h) Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

i) Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

j) Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

k) Participar da gestão das instituições educacionais contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

l) Participar da gestão das instituições educacionais planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

m) Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre os educandos e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares e sobre organização e gestão do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

n) Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;

o) Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

3. Forma de acesso ao curso

O acesso dos alunos ao Curso é realizado através das seguintes modalidades.

Processo Seletivo

Aplica-se a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Neste caso, os candidatos submetem-se a um exame, contendo questões de diferentes áreas do saber, observando a complexidade do ensino médio, bem como temas da atualidade nacional e internacional. A partir das notas obtidas, os candidatos são classificados em ordem decrescente de desempenho e convocados para a efetivação da matrícula até o preenchimento das vagas. Havendo vagas ociosas, os candidatos habilitados serão, sequencialmente, convocados.

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

A Instituição reserva parte das vagas oferecidas para ingresso em seus cursos a candidatos que tenham participado do Enem e alcançado média igual ou superior a 50% do total de pontos.

Graduados

Aplica-se a candidatos portadores de diploma de curso de graduação, dispensando-o do processo seletivo. Neste caso, o candidato deve protocolar o pedido de matrícula e, havendo vagas

disponíveis, é feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuam equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Transferências

Aplica-se a estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação de outra instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar o pedido de transferência e, havendo vagas disponíveis, é procedido o processo seletivo e feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuam equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Programa Universidade para Todos (ProUni)

Aplica-se a egressos do ensino médio que tenham se inscrito no Programa. A seleção é feita pelo Governo Federal a partir da nota do Enem dentre aqueles que preencham os requisitos sociais. Os candidatos pré-selecionados pelo Programa apresentam à Instituição os documentos comprobatórios, exigidos pelo Ministério da Educação.

Vagas remanescentes

Se ao final do processo seletivo não houver preenchimento de todas as vagas oferecidas, a Instituição poderá admitir candidatos que tenham participado do Enem e obtido desempenho maior ou igual a 50% do total de pontos.

4. Representação gráfica de um perfil de formação

Os conteúdos curriculares do curso de Pedagogia, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, se organizam em três núcleos fundamentais, que se interligam, visando uma formação abrangente do pedagogo, com condições de atuar nos diferentes setores da área educacional: (a) Núcleo de Estudos Básicos; (b) Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos; (c) Núcleo de Estudos Integradores.

a) Núcleo de Estudos Básicos: este núcleo abarca os conhecimentos básicos e essenciais para a formação do pedagogo, articulando conteúdos da literatura específica com uma reflexão sobre as realidades educacionais. Compõe o Núcleo de Estudos Básicos um conjunto de disciplinas consideradas tradicionalmente como fundamentos da educação, outro conjunto voltado para a formação docente e gestão do processo educativo. Inclui também as disciplinas de formação pessoal do alunado.

O Núcleo de Estudos Básicos contempla:

- o conteúdo de diferentes áreas do conhecimento que interferem no campo da Pedagogia;

- conhecimentos multidimensionais sobre o ser humano, especialmente em situações de aprendizagem, tais como o desenvolvimento físico, cognitivo, sócio-afetivo e moral da criança, do adolescente e de jovens e adultos;
- conhecimento da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas e de processos de organização do trabalho docente; análise, planejamento, implementação e avaliação dos processos educativos e de experiências educacionais em ambientes escolares e não escolares;
- estudo das possibilidades didáticas e metodológicas com conteúdos pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes e Educação Física;
- princípios da gestão democrática aplicada em ambientes educativos escolares e/ou não escolares;
- análise, planejamento e avaliação de experiências que consideram o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, as aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental, a Educação de Jovens e Adultos e a formação de professores;
- estudos das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, e outras problemáticas que envolvem a sociedade contemporânea;
- estudo, aplicação e avaliação dos textos legais relativos à organização da educação nacional e os processos avaliativos implantados no sistema educacional brasileiro.

b) Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos: Este núcleo abarca conhecimentos profissionais específicos e oportuniza ao aluno o aprofundamento de estudo, articulando o saber acadêmico à pesquisa, a extensão e a prática educativa. São atividades desenvolvidas nas

- disciplinas que enfocam as dificuldades de aprendizagem encontradas no âmbito escolar como a disciplina Psicopedagogia;
- disciplinas que enfocam a contribuição das Artes para a Educação, como a disciplina Arte e Educação;
- atividades investigativas sobre os processos lúdicos e sua contribuição no desenvolvimento da criança em geral e de alunos que apresentam dificuldades escolares, como a disciplina Metodologia da Pesquisa;
- atividades de organização de textos, artigos, seminários, palestras, cursos de pequena duração que contemplem os conhecimentos adquiridos nas investigações, pesquisas e atividades de extensão para com a comunidade.
- atividades de criação de material pedagógico que contribua para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- realização de Atividades Complementares - PEX

c) Núcleo de Estudos Integradores: Este núcleo proporciona enriquecimento curricular e aborda disciplinas e atividades que integram, de diferentes maneiras, o trabalho desenvolvido:

- disciplinas e atividades que integram as disciplinas de um mesmo semestre ou integram atividades trabalhadas com alunos que cursam dois ou mais semestres;
- atividades acadêmico-científicas que integram os conhecimentos adquiridos durante todo o curso;

- eventos acadêmicos;

São disciplinas e Atividades do Núcleo de Estudos Integradores:

- Estágio curricular obrigatório, que acontece a partir do 3º semestre do curso, realizado em instituições escolares e não escolares, Semanas de Estudos e Seminários promovidos pelo próprio curso;

- Atividades Culturais realizadas no campus ou extramuros;

- Estudos do Meio e visitas técnicas;

- Organização e escrita do TCC.

Na abordagem dos conteúdos curriculares os docentes serão capacitados através do Programa Mandacaru, sendo instruídos também acerca da educação inclusiva visando adaptar suas práticas pedagógicas para alunos portadores de necessidades especiais.

Os requisitos legais relativos às relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, políticas para educação ambiental e direitos humanos são abordados transversalmente ao longo de todo o percurso formativo do alunado, quer como conteúdo específico de algumas disciplinas, quer como atividades complementares.

5. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, e buscam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Estão previstos mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior da UniMetrocamp Wyden, tanto para os cursos presenciais quanto a distância.

As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes às competências (conteúdos, habilidades e atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como acompanhar e aferir o desenvolvimento das

habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo, provas e testes (orais ou escritos), visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, resolução de exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões e estágios, inclusive os realizados fora da sala de aula e da sede da Instituição.

A depender das características da disciplina, os professores, ao elaborarem os cronogramas de atividades, parte integrante dos Planos de Ensino, definem as ferramentas e os critérios de avaliação da aprendizagem que serão adotados, com vistas a atender às diferenças individuais dos educandos, orientando-os ao aperfeiçoamento do processo da aprendizagem. O sistema de avaliação da aprendizagem está institucionalizado no Regimento Institucional e seu funcionamento está normatizado na Norma 06.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o aluno que obtiver média de eficiência igual ou superior a 5 (cinco), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez).

A critério dos Dirigentes, por proposta do professor ou grupo de professores que ministram uma disciplina, ouvido o Coordenador do Curso, poderá ser adotado um regime especial de avaliação da aprendizagem considerado mais adequado.

Os critérios de verificação de desempenho no Trabalho de Conclusão do Curso e no Estágio Curricular Supervisionado, quando couber, constam de regulamentos próprios (normas 02 e 03, respectivamente), aprovados pelo Conselho Superior da Instituição.

Alunos com necessidades especiais, quando necessário, podem ser assistidos por equipes da CASA, para que realizem seus processos avaliativos em consonância com suas características e particularidades.

6. Sistema de avaliação do projeto do curso

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e a existência de um processo estruturado e institucionalizado de autoavaliação do curso.

O processo de avaliação do Curso de Pedagogia da Centro Universitário Metrocamp Wyden é desenvolvido pela Coordenação Geral de Graduação e Coordenação de Curso, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no que couber. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico expresso no PDI e no PPC, com vistas à melhoria da qualidade, sob vários aspectos, tais como a execução do planejamento acadêmico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), corpos docente e técnico-administrativo.

Semestralmente, mediante questionários elaborados especialmente para este fim, o corpo social avalia como segue:

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

Os alunos, ao final do semestre, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, da Coordenação do Curso e da Direção da Instituição, disciplinas ofertadas, atividades acadêmicas realizadas pela Instituição, o processo de avaliação da aprendizagem, infraestrutura física, serviços de apoio, etc.. Busca-se aferir o nível de satisfação do alunado com o Curso e com a Instituição.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE

Os professores, ao final de cada semestre, avaliam em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade, atingimento de seus objetivos, cumprimento do cronograma de atividades e dos conteúdos programáticos propostos, qualidade do material didático utilizado, bibliografia disponível na biblioteca (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos com os laboratórios de ensino avaliam as condições de oferta das aulas práticas quanto a equipamentos, material de consumo, dimensionamento de turmas, adequação dos experimentos, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO COORDENADOR DO CURSO

Anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso, que será encaminhado aos Dirigentes, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica do Curso e o aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e

colaboradores, com o Curso e com a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades do Curso, bem como propondo implementação de ações para a melhoria das atividades acadêmicas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas aos dirigentes da Instituição para as devidas providências. Os resultados, no que diz respeito ao PPC, são encaminhados para o NDE, que como Comissão responsável pelo acompanhamento, gestão e atualização do PPC, os analisa encaminhando ao Colegiado do Curso propostas de ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e da infraestrutura institucional.

Também, são divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, via e-mail, reunião com grupos focais, etc., dando-se amplo conhecimento à comunidade.

AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os relatórios obtidos a partir das visitas in loco dos atos regulatórios do Curso subsidiam importantes informações para reduzir fragilidades e otimizar as potencialidades. Adicionalmente, os relatórios relativos ao Curso, perante o exame nacional de desempenho dos estudantes – Enade, apontam relevantes informações da performance acadêmica. Estas informações são analisadas, cuidadosamente, pelo Núcleo Docente Estruturante, que delimita pontos de atenção ou reestruturações perante o Projeto Pedagógico do Curso, com exposição e aprovação pelo Colegiado do Curso e, subsequente, apresentação a Coordenação Geral de Graduação e Diretoria para providências.

7. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O curso de Licenciatura de Pedagogia da Centro Universitário Metrocamp Wyden, não tem como requisito a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso.

8. Estágio curricular

O estágio curricular proporciona meios para que o aluno compreenda como se opera em sua profissão, como se dão as relações interpessoais no âmbito de uma instituição educacional, seja do setor público ou privado, como enfrentar os problemas burocráticos e como lidar com a realidade social. Ao associar teoria e prática, conceitos e ações, o estágio colabora também para a consolidação do processo ensino aprendizagem.

O Estágio Curricular Supervisionado proposto no curso de Licenciatura em Pedagogia é atividade obrigatória para todos os alunos regularmente matriculados no curso. Este prevê a realização do estágio obrigatório a partir do 5º semestre, distribuído nos semestres seguintes.

As condições para sua realização estão previstas em regulamento específico. A avaliação de cada semestre do estágio é feita pelo Orientador de Estágio Supervisionado, à luz do seu planejamento e desenvolvimento, com base no acompanhamento do trabalho, análise de relatórios, de participação ativa em visitas, serviços prestados à comunidade, elaboração de textos.

Para garantir essa estrutura, o curso de Pedagogia conta com o Departamento de Carreira da IES, órgão de apoio ao discente que oferece todo o suporte necessário para a realização do estágio. Compete a esse departamento, entre outras atribuições, fazer um levantamento constante e sistemático das oportunidades de estágio em organizações do setor privado ou público do município. Ao mesmo tempo, realiza diversas atividades voltadas para a orientação, acompanhamento e desenvolvimento profissional dos alunos, com o objetivo de conhecer melhor o perfil de cada um deles, em termos de seus principais potenciais e desafios, e oferecer oportunidades para aumentarem sua empregabilidade. A partir das informações coletadas, cada aluno é orientado a buscar as oportunidades de colocação que estejam mais alinhadas ao seu perfil.

O Estágio Curricular obrigatório obedece à legislação vigente e às normas internas, devendo ser articulado com o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo realizado com o intuito de simular a atuação real, em ambiente profissional. A jornada diária de estágio, de acordo com a Lei vigente, não poderá exceder a seis horas diárias e trinta horas semanais.

É necessário o preenchimento e entrega de uma série de formulários e relatórios para a validação acadêmica das atividades:

- Credenciamento da empresa junto à Instituição;
- Termo de Compromisso entre instituição de ensino, concedente e estagiário;
- Acordo de Cooperação entre empresa e a Instituição;
- Plano de Atividades do Estagiário com a descrição das atividades realizadas no estágio e parecer do professor orientador interno e supervisor externo (profissional da empresa concedente do estágio).

Ao término do estágio, devem ser entregues:

- Registro diário dos dias (ou horas) de estágio realizado, vinculando-se a uma atividade realizada;
- Relatório final do estágio apresentando a análise do desempenho do estagiário.
- Avaliação de desempenho do estagiário feita pelo supervisor externo do estagiário.
- Um registro diário de estágio supervisionado deve ser preenchido pelo estagiário, indicando em cada linha as atividades realizadas no decorrer do dia de estágio. O supervisor de estágio deverá aprovar e assinar cada um dos registros do relatório.

A etapa conclusiva do estágio curricular obrigatório é a elaboração do relatório final do estágio, no qual o estagiário apresenta as atividades realizadas e fornece uma análise do seu desempenho.

O estagiário deve descrever de forma clara, objetiva e estruturada como o estágio contribuiu para o seu desempenho profissional, bem com seus pontos negativos. Descrever as atividades realizadas e as eventuais ferramentas e produtos utilizados, fornecendo links e referências.

Deve também indicar para cada atividade realizada no estágio quais as disciplinas que forneceram sustentação para a realização da atividade, fornecendo os nomes das disciplinas e os assuntos específicos tratados.

A avaliação de cada etapa é feita internamente pelo Supervisor de Estágio, que verifica a aderência do trabalho desenvolvido com a área e os objetivos do Curso e externamente pelo Supervisor de Estágio na concedente, à luz do seu planejamento e desenvolvimento, feita com base no acompanhamento do trabalho e das simulações, análise de relatórios, de participação ativa em visitas, serviços prestados à comunidade, elaboração de textos etc.

O estágio curricular proporciona meios para que o aluno, às vésperas de concluir o curso, ganhe maturidade e compreenda como se opera em sua profissão, como se dão as relações interpessoais, como enfrentar os problemas burocráticos e como lidar com a realidade social.

Documento de uso exclusivo da Centro Universitário Metrocamp Wyden. Proibida sua reprodução em todo ou em partes.
Todos os direitos reservados.